

BALCONISTA S/A

Edição #14

b.

Experiência no ramo

Do estoque à gerência,
a trajetória de Bahia

Dodge Made in Brazil

O Charger R/T é o protagonista
da seção Placa Preta

Balconista por um dia

Passamos uma tarde
atrás do balcão



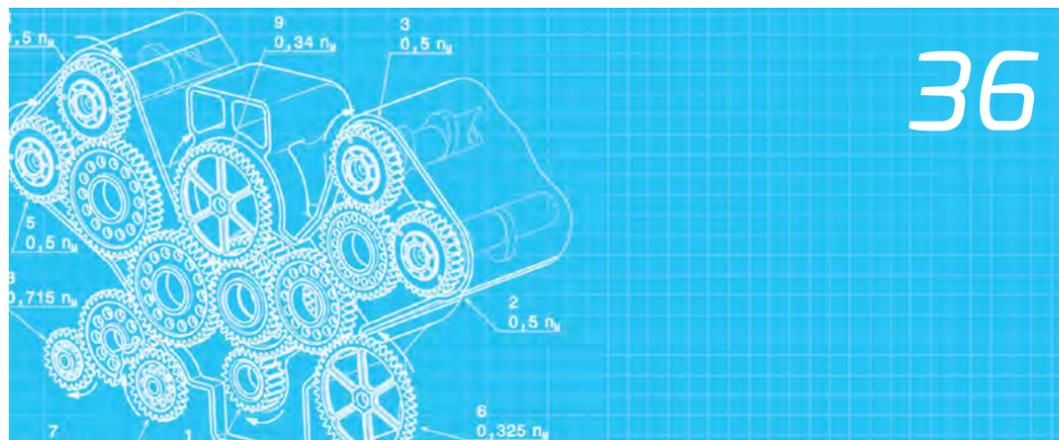


ENCONTRE O APLICATIVO SKF - CATÁLOGO

Uma nova ferramenta
de pesquisa.
A nossa qualidade, onde
você estiver!



SKF®



- 10 DODGE MADE IN BRAZIL
- 18 8 OU 80 - FLUÍDOS DE FREIO
- 21 ESPECIAL CARROS ADAPTADOS
- 24 EXPERIÊNCIA NO RAMO
- 36 MOTORES DE FÓRMULA 1
- 43 BALCONISTA POR UM DIA
- 50 GALERIA SUV

**b.****Diretor de planejamento:**

Fabio Lombardi
fabio.lombardi@wpm.com.br

Diretor de criação:

Gabriel Cruz
gabriel.cruz@wpm.com.br

Consultor editorial:

Claudio Milan
claudio.milan@wpm.com.br

Diretor de arte:

Pablo de Vivo
pablo.noronha@wpm.com.br

Jornalista responsável:

Vinicius Boppré
vinicius.boppre@wpm.com.br

Jornalistas:

Diogo Domingos
diogo.domingos@wpm.com.br

Guilherme Torres
guilherme.torres@wpm.com.br

Bruno Nuñez
bruno.nunez@wpm.com.br

Redator:

Marcelo Possato
marcelo.possato@wpm.com.br

Equipe de arte:

Eduardo Vila Nova
eduardo.vilanova@wpm.com.br

Miranda Seidl
miranda.seidl@wpm.com.br

Victor Rolim
victor.rolim@wpm.com.br

Nathalia Silveira
nathalia.silveira@wpm.com.br

Fotógrafo:

Eduardo Vila Nova
eduardo.vilanova@wpm.com.br

Relações públicas:

Carolina Filisberto
carolina.filisberto@wpm.com.br

Equipe SK:**Diretor comercial:**

Gerson Prado
gerson.prado@skautomotive.com.br

Coordenadora de Marketing:

Michele Aveiro
michele.aveiro@skautomotive.com.br

WP/N

A WP/N é especializada em branded content, search marketing e social media. A agência é resultado da expansão do núcleo de produção de conteúdo para marcas da Editora Novo Meio – empresa pioneira nesta modalidade no Brasil desde 1998. A união das especialidades da agência permite não apenas encontrar a audiência certa, mas falar exatamente aquilo que ela deseja. Para indivíduos e marcas a lei é a mesma: **seja interessante ou invisível.**

Editorial

Começamos 2018 e temos que agradecer você, balconista. É a sua participação que impulsiona essa revista. Por isso, continuamos com nossa principal missão: ilustrar a importância do seu trabalho para o setor automotivo. E, para isso, nada melhor que contar a história do Bahia. Atualmente gerente da Maracá Auto Peças, Eriovaldo Alves Moreira passou por diversas áreas do ramo, do estoque até o balcão.

Baiano de Feira de Santana, o gerente de autopeças veio passar férias em São Paulo e acabou criando raízes na metrópole. O esforço do profissional valeu a pena e hoje ele pode afirmar que tem orgulho de ter passado pelo balcão.

Para viver na pele um dia da profissão de balconista, nosso repórter Guilherme Torres passou uma tarde atrás do balcão na Mercevolks, autopeça na zona norte de São Paulo. Com ajuda do José Carlos Morais, balconista com anos de profissão, Guilherme conheceu as dificuldades da área e aprendeu as melhores técnicas de venda.

Já a seção Placa Preta desta edição 14 traz um carro com DNA norte-americano, mas feito no Brasil. O Dodge Charger R/T mostra toda a sua força no ronco do motor. O modelo é de 1973 e pertence ao Ricardo Orsetti, que é um apaixonado pelo modelo, um cupê com alma esportiva. A matéria conta toda a história da busca de Ricardo pelas ruas de São Paulo por esse veículo tão especial.

Saindo do Brasil, a seção Intercâmbio vai até um lugar desconhecido do nosso continente: as Ilhas Malvinas. No Atlântico Sul, o arquipélago que pertence ao Reino Unido é lar de ovelhas, pinguins e muitos jipes. A balconista Jade Ilejay conversou com o Balconista S/A e nos contou sobre o dia a dia de um profissional da área nesta dependência britânica.

Boa leitura!

www.balconistas.com.br

[f /balconistas](https://www.facebook.com/balconistas)



Charger R/T

PLACA PRETA

CARACTERÍSTICAS

MODELO CHARGER R/T | MARCA DODGE

ANO 1973 | PAÍS BRASIL

MOTOR V8 318

SEMELHANTE AO FORD MAVERICK GT

DODGE CHARGER R/T

LANÇADO EM 1970, COUPÉ ESPORTIVO
FABRICADO NO BRASIL ERA DERIVADO DO
DART NORTE-AMERICANO

PREÇO EM 1973

CR\$ 82.350

“ Quando ele ligou o carro eu me apaixonei pelo barulho ”

INFORMAÇÕES

NOME RICARDO ORSETTI
TEMPO COM O CARRO 21 ANOS
ESTACIONADO ACLIMAÇÃO



DODGE MADE IN BRAZIL

Um carro com DNA norte-americano, mas fabricado no Brasil. O Dodge Charger R/T foi uma criação nacional ocasionada pela vinda da Chrysler ao nosso país. Em 1967, a montadora dos Estados Unidos assumiu as operações da Simca do Brasil, divisão brasileira da extinta marca francesa, e tinha como objetivo bater de frente com o Chevrolet Opala e o Ford Galaxie. A primeira investida foi o Dodge Dart, mas o grande ícone dessa fase da fabricante é o Placa Preta desta edição.

No bairro da Aclimação, em São Paulo, Ricardo Orsetti, responsável pela área de compras da Domínio Auto Peças, é o orgulhoso dono de um Dodge Charger R/T. O modelo é de 1973 e mostra porque ele foi o ícone da Chrysler em sua fase nacional. O cupê nasceu com alma esportiva, pronto para disputar o mercado da época com o Ford Maverick GT e o Opala SS. Com um motor V8 318, o carro é derivado do Dart norte-americano e diferente do modelo de mesmo nome que era comercializado nos Estados Unidos.

Com um ronco de motor ensurdecedor, o Charger R/T, que na sigla significa Road & Track, pode alcançar a velocidade de 180 km/h. O veículo tem câmbio manual de quatro marchas, mas o que mais chama a atenção são detalhes únicos deste carro nacional: teto de vinil, cor dourada no bloco do motor, grade com os faróis embutidos para dentro e vidros que abrem sem divisão de coluna.

Ricardo nos conta que a paixão pelo modelo veio do pai, Arnaldo Orsetti, que já conhecia bem a peça: “Sempre gostei de carro. Em 1996, a gente estava para se mudar para o bairro da Aclimação. Nessa época, passamos por uma rua da região e vimos um Charger jogado dentro de uma garagem. Meu

pai se empolgou porque ele havia tido dois ou três veículos desse tipo quando mais jovem. Então ele sempre falava que ia comprar um”.

O poder do motor do Charger R/T impressionou Ricardo na primeira vez que ele ouviu o ronco. “Um dia, meu pai me levou para ver um amigo. Quando o carro ligou na garagem eu me apaixonei pelo barulho na hora”, afirma. Com isso, a procura pelo carro aumentou. “Encontramos um modelo no bairro do Brooklyn. Ele estava perfeito, só faltavam as rodas originais e o volante, que eram de outro modelo da Dodge, o Magnum. Só que depois, o dono do carro trocou ele por uma moto Kawasaki Ninja”, relata.



Após muita procura e insistência, Ricardo finalmente achou o Charger R/T em 1996. “Eu marquei de ver outro na Mooca, que é esse. Ele veio pronto, praticamente não mexemos nele. A única coisa que não é original é a lanterna traseira, que é de um modelo de 1975”, diz.

Ricardo faz questão de usar o carro quando pode e até já percorreu grandes distâncias com o cupê nacional. “Eu vou a encontros de Dodge Charger do Mopar Clube Brasil. Eu acabo levando ele em eventos em Jundiaí. O mais longe que eu andei na estrada com ele foi até Águas de Lindóia (aproximadamente 190 km).”



A paixão de Ricardo não para no Charger R/T. Ele já teve outras relíquias, mas por causa da falta de espaço ainda não aumentou sua coleção. "Já tive outros carros: um Chevetinho, uma Impala 61. Mas no fim acabo negociando eles por não ter espaço na garagem. Se pudesse teria um monte de carros."

O Charger R/T já faz parte dos Orsetti pelas histórias que ligam o carro à família. É por isso que Ricardo se apegando tanto ao veículo e à montadora. "Já andei em outros do tipo, como o LeBaron. Eu gosto da marca

e também da história, né? Pelo meu pai que já teve. Na verdade o carro é do meu pai, mas como ele está mais velho ele fala que ele é meu né? (risos). Virou uma história da família, 21 anos é muito tempo." Agora, o esportivo já começa a ser admirado pelas novas gerações. "Hoje quem curte é o meu filho de três anos", finaliza.



Schaeffler, soluções completas e qualidade original

A Schaeffler, com suas marcas LuK, INA, FAG e Ruville, é uma das maiores empresas globais de tecnologia com 24 mil patentes registradas. No Aftermarket Automotivo, oferece produtos com qualidade original de fábrica para sistemas de motor, chassi, transmissão, direção e suspensão com os melhores serviços pós-venda e assistência técnica. Qualidade original é Schaeffler!

0800 11 10 29 | sac.br@schaeffler.com
www.schaeffler.com.br



Faça revisões em seu veículo regularmente.



SCHAEFFLER



O DODGE CHARGER R/T BRASILEIRO FOI
PRODUZIDO DE 1970 ATÉ 1980

FREIOS



COMO FUNCIONA?

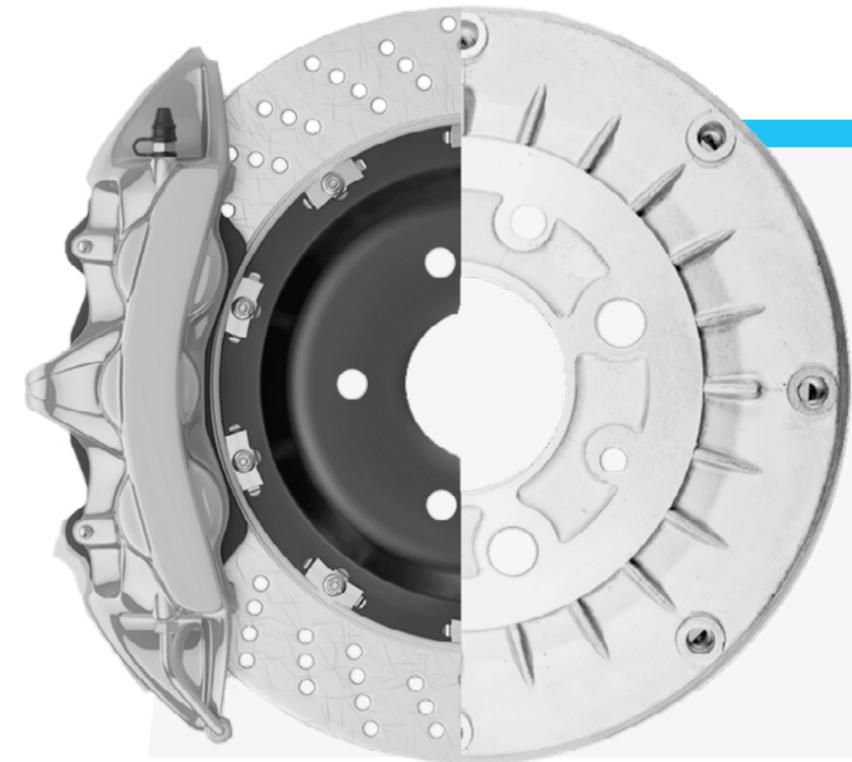
Eles são basicamente responsáveis pela desaceleração do veículo, e, mesmo após diversas mudanças tecnológicas, eles continuam a utilizar o mesmo processo técnico para cumprir a sua função. Por meio da conversão de pressão mecânica em hidráulica, os freios utilizam-se de um circuito fechado de fluido que se liga desde o cilindro mestre, conectado ao servo freio e pedal de frenagem, até os cilindros ou pinças hidráulicas ligadas às rodas.

HISTÓRIA

A necessidade de criar o freio veio a partir da evolução da roda junto aos meios de transporte. Ao observar um condutor de carroça frear, Herbert Frood, em 1887, percebeu que ele utilizava sandálias como sapatas e as pressionava até conseguir fazer a roda parar. A partir desse episódio Herbert realizou experiências, e chegou à conclusão de que o ideal seria criar um material apropriado para isso: o freio de fricção.

TIPOS DE FREIO

A partir da criação do sistema de Herbert outras tecnologias surgiram. A primeira e mais antiga delas é o sistema de frenagem a tambor, que devido a um cilindro hidráulico recebe a pressão necessária para encostar as lonas contra a parte interior da peça. Mesmo com a eficácia o sistema logo foi substituído, e por ser mais simples e eficaz o sistema a disco ganhou espaço em novos produtos. Seu funcionamento se dá pela mesma ação, o diferencial está na utilização de pastilhas contra uma simples superfície de disco em movimento.



TECNOLOGIAS ATUAIS

A segurança sempre é uma prioridade no desenvolver de novas tecnologias automotivas. Devido a tal relevância, diversos técnicos assumiram ao longo dos anos a responsabilidade de criar formas inovadoras de se acionar o sistema de frenagem.

A primeira e mais popular delas é a tecnologia ABS (sistema de freio antitravamento), que devido à atuação de sensores instalados nas rodas é capaz de evitar o seu travamento e consequentemente o capotamento do carro.

Graças à tecnologia antitravamento outras vieram à tona. A EBD, conhecida também como Distribuição Eletrônica da Força de Frenagem, é uma das que está diretamente associada a ABS. Por meio de um doseamento de força da frenagem ele é capaz distribuí-la adequadamente entre os eixos do carro, melhorando assim a eficiência do sistema.

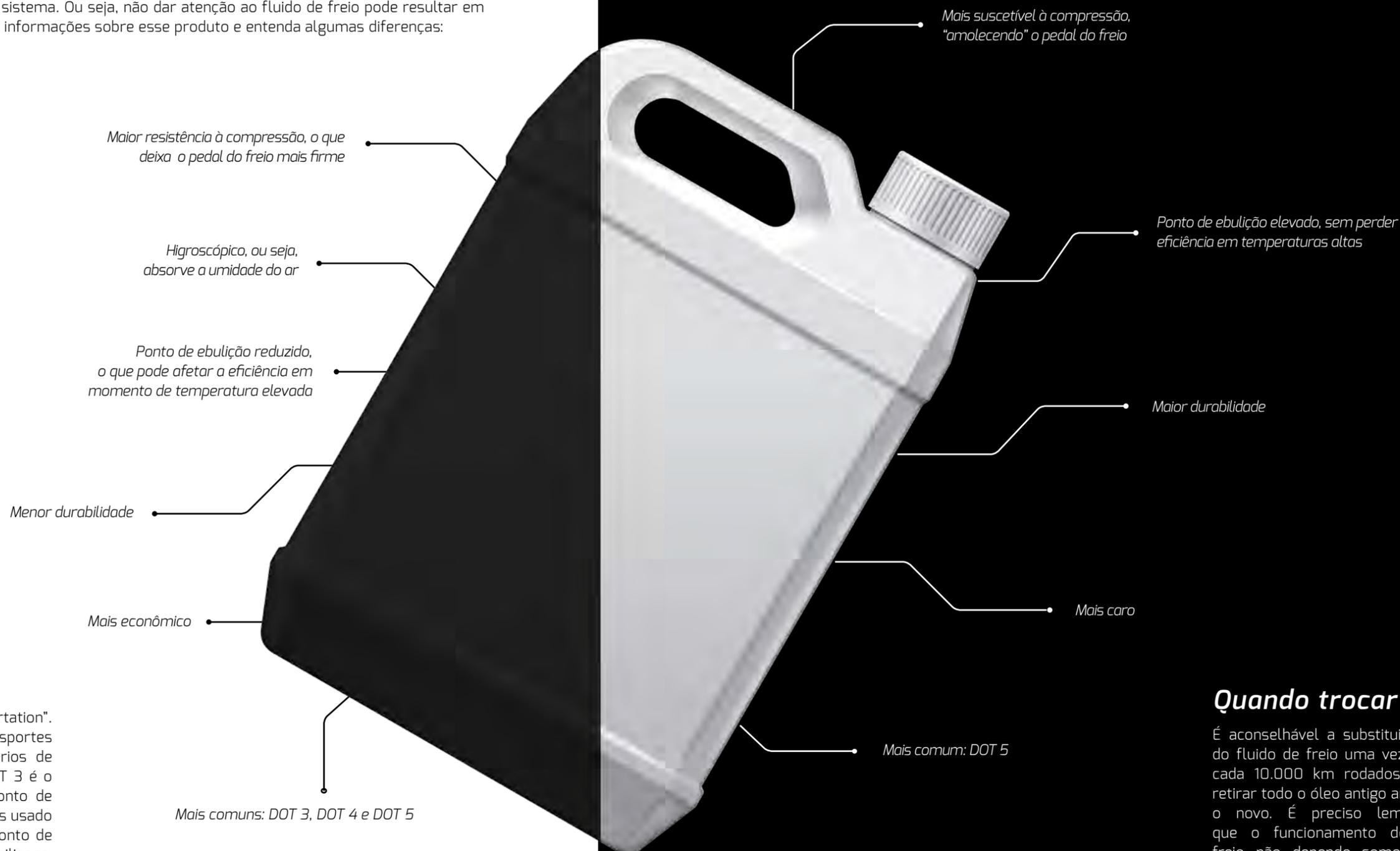
Capaz de reduzir 83% dos índices de capotamento em SUVs, o sistema ESC é considerado por muitos como a melhor inovação em segurança veicular desde a criação do cinto de segurança. Seu controle de estabilidade funciona por meio de diversos sensores, que contribuem em situações como curvas, frenagens e desvios bruscos.

8 ou 80

É fácil de entender a importância da atuação do fluido de freio. Ele é responsável por transferir a pressão exercida sobre o pedal até as pastilhas do freio. Isso ocorre quando ele percorre tubulações internas do sistema de freio. Essa tubulação leva o fluido até as rodas, acionando as pastilhas e lonas. Além disso, ele lubrifica e evita a corrosão do sistema. Ou seja, não dar atenção ao fluido de freio pode resultar em graves acidentes. Confira algumas informações sobre esse produto e entenda algumas diferenças:

FLUIDO DE FREIO DE GLICOL

FLUIDO DE FREIO DE SILICONE



Significado e tipos

A sigla DOT significa "Department of Transportation". Isso porque foi o departamento de transportes norte-americano que estabeleceu os critérios de classificação e formulação do produto. DOT 3 é o tipo de fluido mais econômico, com ponto de ebulição mais reduzido; DOT 4 é o fluido mais usado pelas montadoras, e também conta com ponto de ebulição reduzido; DOT 5 é composto de silicone, não absorve água e tem ponto de ebulição estável.

Quando trocar?

É aconselhável a substituição preventiva do fluido de freio uma vez por ano ou a cada 10.000 km rodados. É necessário retirar todo o óleo antigo antes de colocar o novo. É preciso lembrar também que o funcionamento do sistema de freio não depende somente do fluido. Por isso, verifique também outros componentes, como as pastilhas de freio que, normalmente, passam por revisão a cada 5.000 km rodados, e por troca entre 30.000 km e 40.000 km rodados.

O SEU *melhor* AMIGO SEMPRE
FAZ A MELHOR *escolha*.

Todos juntos fazem um trânsito melhor.



kzul

QUEM É BOM DE FARO RECONHECE O MELHOR.

Para conhecer as novas embalagens e a história dos cães mecânicos
inteligentes acesse: www.novasembalagenstecfil.com.br.

SAC 0800 11 6964
www.tecfil.com.br
www.facebook.com/tecfil.filtros

ESPECIAL CARROS ADAPTADOS

Diversas evoluções cercam o setor automotivo todos os dias. Novos equipamentos de segurança, novas tecnologias de interação e diferentes aprimoramentos no design de carrocerias permeiam manchetes de jornais e revistas. Entretanto, mesmo com esses desenvolvimentos, poucos avanços são feitos na acessibilidade de carros, principalmente quando estes são destinados a cadeirantes. Entender as necessidades deste público nem sempre é fácil para quem utiliza veículos padronizados, portanto debater esse assunto é sempre a melhor forma de torná-lo consciente. Essa edição apresentará o cenário destes carros e sua realidade no mercado brasileiro. Acompanhe:

DIFICULDADE DE AQUISIÇÃO

Locomover-se em transportes públicos, táxis ou calçadas é algo simples para muitos. No entanto, quando a tarefa inclui realizar tudo isso a bordo de uma cadeira de rodas a realidade torna-se completamente outra. A quantidade de ônibus e carros adaptados ainda é extremamente baixa, sendo que em certas cidades alguns cidadãos são, inclusive, obrigados a esperar horas pelo meio de transporte correto. Com este cenário não seria uma surpresa se a procura por veículos próprios aumentasse.



A venda e a fabricação de veículos adaptados foi motivo de pesquisa para um grupo de alunos da Faculdade de Engenharia Mecânica da UFU (Universidade Federal de Uberlândia). Entre análises, eles apresentaram uma realidade eminente no meio automobilístico. "Portadores de deficiência física no Brasil ainda são considerados pessoas improdutivas. Adaptar o carro, em seus casos, é uma missão desafiadora. Por exemplo, pessoas com deficiência nos membros inferiores gastam bem mais, pois os equipamentos são mais caros."

De acordo com a Abridgef (Associação Brasileira da Indústria, Comércio e Serviços de Tecnologia Assistiva), em 2015 apenas 100 mil carros foram comercializados para esse fim. Porém, mesmo com a alta demanda, a dificuldade em adquiri-los continua alta. O motivo? A pouca quantidade de modelos nas lojas e a burocracia na hora da venda.

PASSO A PASSO PARA A LICENÇA

1



Solicitação do laudo médico com a limitação física indicada e indicação do veículo desejado.

2



Entrega do laudo ao Detran (SAC) e solicitação da renovação de carteira.

3



Busca por uma autoescola especializada para obter ou atualizar a CNH especial.

4



Realização da perícia médica.

5



Retirada do laudo para condutor no Detran (nele o médico atestará o tipo de deficiência e o tipo de carro ideal).

6



Solicitação do formulário para isenção do IPI na Receita Federal.

7



Solicitação da isenção de ICMS na Secretaria da Fazenda. Se aprovado, será dada uma licença válida por 180 dias para que, junto a receita federal, seja finalizada a isenção do IPVA e a retirada do veículo.

***EXPERIÊNCIA
NO RAMO***



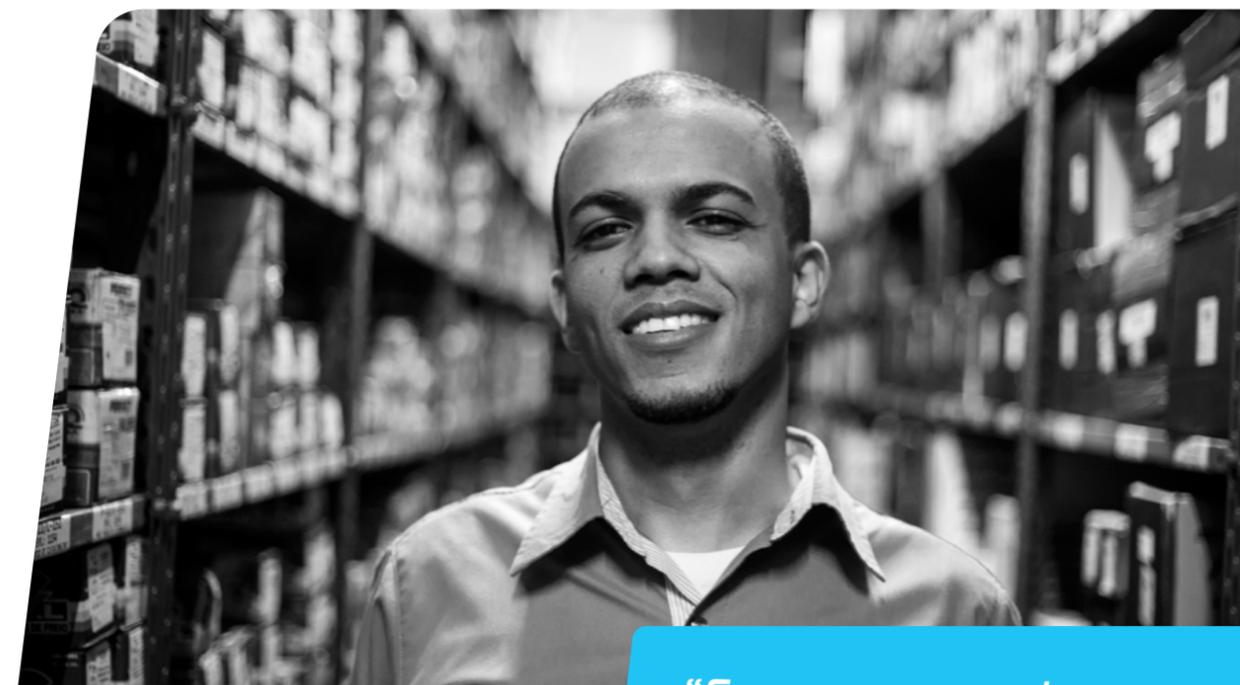


Do estoque à gerência

Do balcão até a gerência. No Capão Redondo, na Zona Sul de São Paulo, a Maracá Auto Peças tem um exemplo de profissional que começou arrumando o estoque e alcançou o cargo de gerente. Ele é Eriovaldo Alves Moreira, de 33 anos, mais conhecido como Bahia pelos colegas de trabalho. Como seu apelido diz, o baiano de Feira de Santana veio à capital paulista em 2002 para passar alguns dias, mas acabou ficando e criou raízes na maior metrópole do Brasil. “Eu vim passar umas férias em São Paulo, só que acabei ficando. Eu tinha 19 anos na

época. Minha irmã já vivia aqui”, conta Bahia. Logo que chegou à capital, o primeiro emprego de Eriovaldo foi em uma autopeças: “Meu cunhado já trabalhava em uma loja desse tipo e me perguntou se eu queria entrar no ramo. Topei e desde então estou nesse setor”. A primeira autopeça que Eriovaldo trabalhou ficava no Valo Velho, bairro que pertence ao distrito do Capão Redondo. Lá, ele iniciou sua carreira no ramo. “Comecei como estoquista. Depois acabei indo para o balcão. Só que a loja era pequena, poucas

oportunidades, então eu decidi sair. Até falei que ia voltar para a Bahia, mas comecei a mandar currículo e no mesmo dia me chamaram para trabalhar”, relata. Em 2006, Bahia começava sua história na Maracá Auto Peças. Fundada em 2002, a loja que fica na Avenida Comendador Sant’anna deu a oportunidade do baiano de Feira de Santana mostrar o seu serviço: “Entrei como estoquista, ficando oito meses nessa função. Depois, virei balconista. Foram seis anos no balcão do estabelecimento.”



“Faço o que gosto e gosto do que faço”



O esforço de Bahia no balcão da Maracá Auto Peças deu resultados. “Com o tempo fui ganhando oportunidades e fui promovido a gerente”, conta. Desde 2012, Eriovaldo ocupa o cargo, além de ser o responsável pelo setor de compras do estabelecimento do Capão Redondo. Com tantos anos na Maracá e experiência de diversos cargos, Bahia demonstra amor pela profissão. “É um ramo que eu amo. Costumo dizer que faço o que gosto e gosto do que faço”, fala. Eriovaldo também dá ênfase a outro lado da profissão: “É um mercado bom financeiramente, mesmo com a crise e outros problemas.” Aos novatos, o gerente da Maracá Auto Peças dá a dica: “Um bom balconista tem que atender bem o cliente. Estar bem-humorado o tempo inteiro. Tratar o cliente com seriedade e ter carisma com as pessoas. É isso que importa hoje em dia. Se não tiver um bom atendimento, você pode ter até um bom preço que o cliente não vai voltar por causa do profissional.”

“Tratar o cliente com seriedade e ter carisma com as pessoas. É isso que importa hoje em dia.”



Sobre cativar o cliente, Bahia fala que a loja tem que se esforçar para conquistar a freguesia. “Tem peça que a gente sabe que é difícil de achar, mas para fidelizar o comprador eu acabo correndo atrás. Às vezes é um parafuso que encontro no distribuidor. O pessoal diz que uma pecinha dessas não traz valor agregado nenhum, mas no fim você acaba ganhando o freguês”, explica.

Sobre o seu futuro, Bahia é bem realista e não se ilude em ser o patrão de uma hora para a outra. “Quem não quer ter o seu próprio negócio? Mas para isso você tem que ter os pés no chão. Não é de uma hora para a outra”, finaliza o funcionário da Maracá, que ainda precisa revisar o estoque e cuidar das vendas desta loja no bairro do Capão Redondo. **b.**

ATOMO



PETRONAS
SYNTIUM

**AUXILIA NO COMBATE
AO AQUECIMENTO
EXCESSIVO DO MOTOR**



PETRONAS Syntium com tecnologia °CoolTech™.
Garantindo máxima performance em condições extremas.

Para saber mais, acesse o site da PETRONAS: www.pli-petronas.com/br/petronas-syntium



Oil Developed For



O DIA A DIA NO BALCÃO

Confira o expediente de segunda a sexta do Bahia na Maracá Auto Peças, localizada no Capão Redondo, na Zona Sul de São Paulo:



07:20 CHEGA À LOJA

Bahia e os outros funcionários já se preparam para o início do trabalho



08:00 ABRE A LOJA

Os primeiros clientes já aparecem na Maracá

09:30 VENDA POR TELEFONE

Bahia negocia diversos componentes com os clientes



12:00 VERIFICAÇÃO DO ESTOQUE

O gerente da Maracá checa as peças do estoque da autopeça

14:00 SAÍDA PARA O ALMOÇO

Normalmente, o gerente Bahia vai almoçar depois de todos os funcionários



15:00 VOLTA DO ALMOÇO



17:00 NEGOCIA COM O DISTRIBUIDOR

Também gerente da área de compras, Bahia adquire componentes para a loja

18:00 FECHA A LOJA



**AMORTECEDOR COFAP:
A MARCA ORIGINAL.**

**A INOVAÇÃO CORRE
POR NOSSAS VEIAS.**



Faça revisões no seu veículo regularmente.

mmcofap.com.br

**MAGNETI
MARELLI**

PAINEL

Perguntas ou comentários sobre nossas matérias postadas no Facebook? Aqui na seção PAINEL nós esclarecemos dúvidas de nossos leitores digitais e mostramos os melhores comentários de quem participa da página Balconista S/A. Confira:

1 SUPERCARRO SUECO BATE RECORDE DE ACELERAÇÃO E FRENAGEM

“ Need For Speed realizando o sonho de gente pobre desde 2007! Pilotei e ainda tiro muito racha com esse carro! Sensacional! ”

Comentário de **Rodrigo Carraro**

É isso aí, Rodrigo! No videogame vale tudo mesmo! Mas lembre-se que competição ilegal de velocidade no mundo real, além de colocar vidas em risco, é uma infração gravíssima que pode, inclusive, resultar na prisão do motorista. Por isso deixe esse tipo de diversão apenas para os jogos eletrônicos! Abraço!

2 SKODA PODE CHEGAR AO BRASIL COM PREÇO DE “BAIXO CUSTO”

“ Seria realmente interessante um modelo que fosse de baixo custo, e repassado o preço ao consumidor! Pois os conceitos de carro popular custando mais que R\$ 25.000 é surreal! Deveria chegar ao consumidor por R\$ 15.000, aí sim seria preço popular. ”

Comentário de **Igor Germer**

De fato, Igor. A tributação sobre os automóveis no Brasil encarece entre 37% e 55% o valor final do veículo. Para se ter uma ideia, um carro que custa R\$ 40 mil poderia ser comercializado por R\$ 18 mil.



3 ESPECIAL: CARROS ELÉTRICOS

“ A pergunta que não quer calar. De onde virá tanta energia elétrica para tantos carros? ”

Comentário de **Álvaro Bueno**

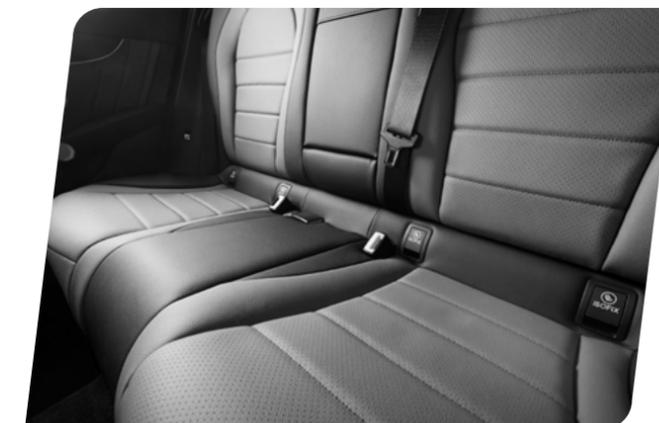
Álvaro, tudo certo? Em nossa última parte do Especial Carros Elétricos, falamos um pouco sobre isso. O Brasil ainda se mostra tímido quando o assunto é postos de recarga para veículos elétricos. Por outro lado o país já começa a esboçar maiores incentivos para quem opta por comprar este tipo de automóvel. Ainda assim, será necessário muito investimento para criar uma rede de recarga que atenda plenamente essa nova tecnologia.

4 DÚVIDA POR INBOX

“ Pessoal do Balconista S/A, tudo certo? Estou com uma dúvida e queria saber se vocês podem me ajudar. A garantia do meu carro está quase acabando, porém eu gostaria de trocar o tecido dos assentos, que já estão bem acabados. Isso pode interferir na validade da garantia? ”

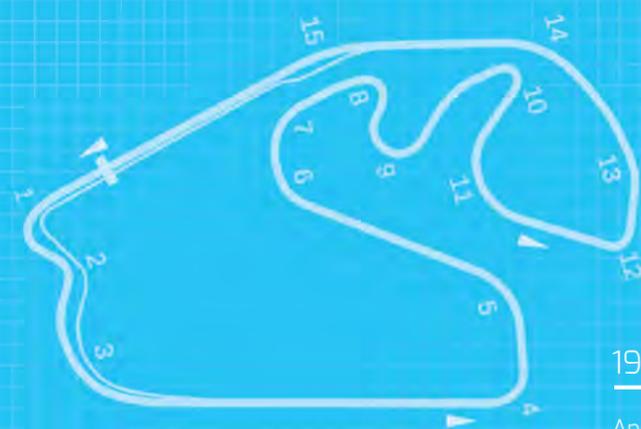
Pergunta de **Alessandro Saveiro**

Fala, Alessandro! Como vai? Na verdade, trocar o estofamento é altamente recomendável. Além de agregar valor estético, já que materiais como couro sintético se desgastam, o veículo também aumenta seu calor comercial. Por isso pode trocar sem problemas. Explicamos essa e outras dúvidas em uma matéria especial sobre fatos e boatos do estofado. Você pode encontrar esse conteúdo em nosso site! Abraço!



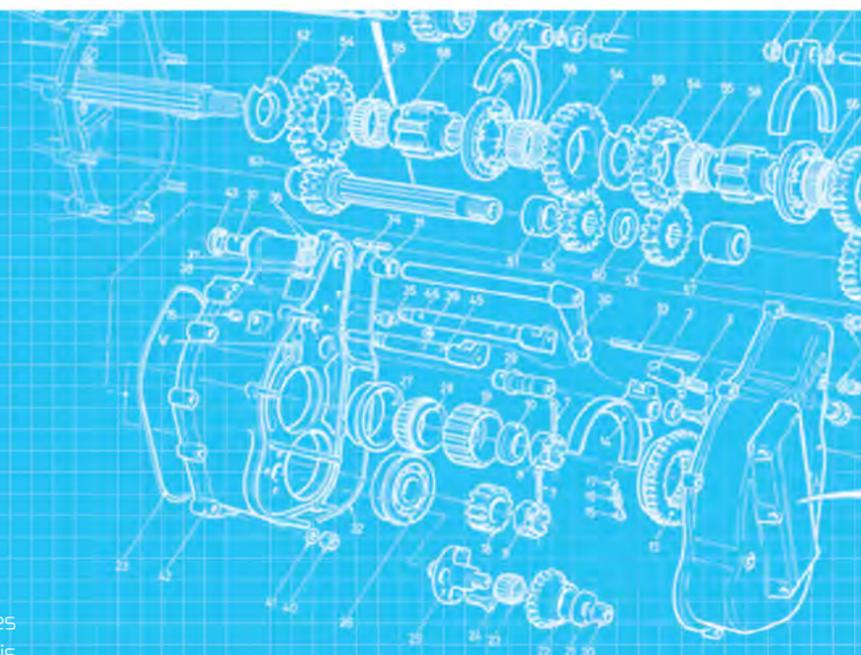
A temporada de Fórmula 1 de 2017 trouxe de volta uma emoção que não se via há alguns anos. Perto do quarto título, o britânico Lewis Hamilton travou uma longa batalha durante meses com o já tetracampeão Sebastian Vettel. Ainda assim, dificilmente voltaremos a ver algo parecido aos verdadeiros tempos de glória da competição mais nobre do automobilismo, quando existiam rivalidades como Niki Lauda e James Hunt, Nelson Piquet e Nigel Mansell, além de, claro, Ayrton Senna e Alain Prost. Para matar a saudade dessa época, confira agora uma matéria especial sobre a evolução dos motores ao longo dos anos na Fórmula 1.

Fique ligado para a segunda parte desta matéria na próxima edição da revista, onde mostraremos a evolução dos motores da F1 da década de 80 até os dias de hoje!



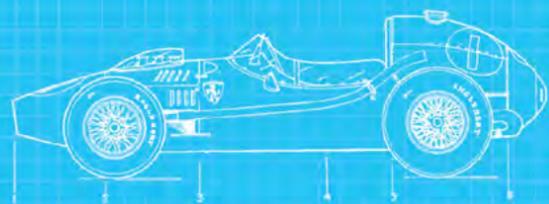
1958

Após forte pressão exercida pelos fornecedores de combustível, que eram os principais financiadores da modalidade, os carros começaram a ser alimentados com Avgas, gasolina de aviação com octanagem entre 100 e 130 octanas.



1966

Os anos de marasmo da F1 acabam. Depois de perder importância devido aos carros lentos, a confederação responsável pela modalidade libera novamente que os carros tenham motores mais potentes, de até 3 litros de aspiração naturalmente. O aumento de potência foi tão grande que, no primeiro ano da mudança, muitas equipes optaram por motores de 2 litros para se adaptarem à nova era.

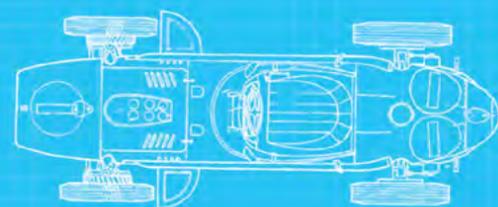


1950

No início da categoria, os carros conhecidos como "baratas" usavam motores de 4,5 litros aspirados naturalmente, ou motores de 1,5 litro sobrealimentados com compressores mecânicos.

1952

Com a pretensão de tornar a modalidade mais comercial, a capacidade dos motores naturalmente aspirados caíram de 4,5 litros para 2 litros, seguindo o regulamento da Fórmula 2. Isso foi necessário para que a categoria tivesse mais equilíbrio, já que a Alfa, escuderia que competia com a Ferrari, abandonou a F1 por falta de recursos financeiros.



1961

Um ano depois do acidente que resultou na morte dos pilotos Alan Stacey e Chris Bristow, a F1 decidiu reduzir drasticamente a capacidade cúbica dos motores, que ficou entre 1,3 e 1,5 litro. Com isso, a potência dos veículos era menor que 200 cv.

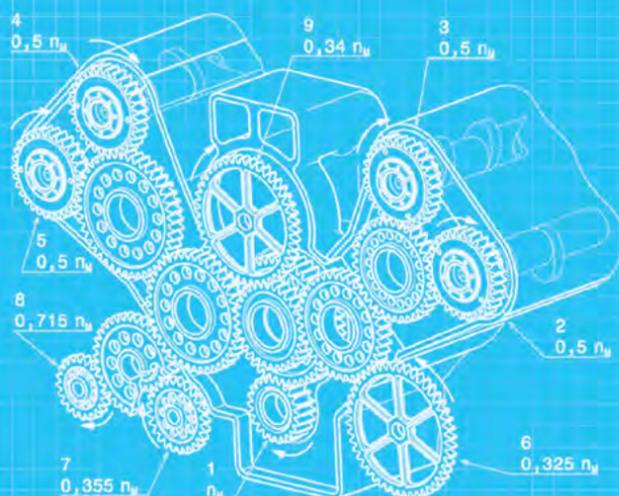
1972

Após a British Racing Motors construir um motor com 16 cilindros, ficou estipulado que, a partir daquele ano, nenhuma unidade desenvolvida poderia ter mais de 12 cilindros.



1954

Com a volta de um regulamento próprio, os carros são equipados com motores aspirados de 2,5 litros. Neste ano, a equipe Mercedes foi a primeira a adotar um motor com injeção direta de combustível e válvulas com comando de para admissão e escape.



FATOS E BOATOS

Eles são altos, robustos, e em sua maior parte causam grandes impressões logo ao chegarem. Os SUVs, automóveis inicialmente conhecidos como Sport Utility Vehicle, são considerados por muitos o carro ideal para aqueles que procuram espaço e conforto em um modelo popular. No entanto, mesmo com os pontos positivos, muitas dúvidas e preconceitos cercam aqueles que o analisam antes de adquiri-lo. Confira os fatos e boatos mais populares sobre a linha.

FATOS



SUVS FORAM INSPIRADAS EM VEÍCULOS MILITARES

A resistência e força desses modelos, fabricados durante a Segunda Guerra pela JEEP, foram sem dúvida inspiração para os primeiros protótipos do carro. No entanto, mesmo com o começo precoce, os SUVs só foram ganhar popularidade dos americanos entre as décadas de 1990 e 2000.

SUVS POSSUEM UMA LARGURA MENOR QUE UM SEDAN

Apesar de parecer um veículo grande, quando comparado ao modelo Sedan, o SUV apenas possui uma altura elevada. Isso, junto a uma estratégica posição ao dirigir, contribui para a sensação de que está em automóvel maior que os outros. Além da altura o comprimento também pode ser alterado, contribuindo para a existência de porta-malas mais espaçosos.

BOATO

PERDERAM ESPAÇO NO MERCADO DEVIDO AO ALTO CONSUMO DE GASOLINA

De fato, isso faz parte do histórico das SUVs. Mas foi ao observar a despolarização do veículo que diferentes montadoras se mobilizaram para logo reverter a situação. A partir desse processo desenvolveram-se mecanismos capazes de reduzir o consumo de combustível, junto a adaptações físicas que tornassem os carros mais atraentes e populares aos olhares dos consumidores.



FATOS



POSSUEM LIMITAÇÃO PARA ANDAR EM CERTOS TIPOS DE TERRENO

Devido ao seu robusto design, em grande parte das vezes os SUVs podem passar, mesmo que involuntariamente, a sensação de que possuem a capacidade de circular em diversos espaços. Mesmo que alguns modelos sejam capazes de circular em solos irregulares, é preciso frisar que eles, em sua maior parte, são projetados para se locomoverem em asfaltos- já que a maior parte dos proprietários os destinará a este caso.

BOATOS

NÃO EXISTE DIFERENÇA ENTRE OS SUVs E OS CROSSOVERS

Apesar de serem fisicamente parecidos, os Crossovers possuem características únicas. Comparados aos SUVs, eles possuem motores menos potentes, carrocerias mais leves, e valores mais acessíveis. Na estrada são mais ágeis e similares a veículos de passeio.

POSSUEM MAIOR RISCO DE CAPOTAMENTO

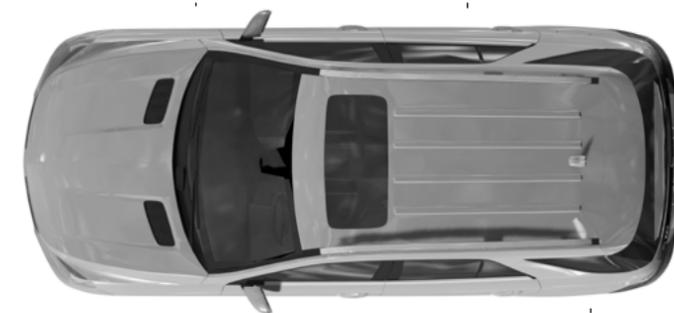
Mesmo com a estranha sensação causada em curvas, um estudo publicado pelo Insurance Institute for Highway Safety (IIHS) provou que essa hipótese está muito mais para um boato. Por meio de experiências realizadas eles chegaram à conclusão de que o tamanho e o peso dos SUVs, junto a dispositivos de segurança, são capazes gerar taxas menores de acidentes ao invés de provocá-los.



CARACTERÍSTICAS DE UMA SUV

SÃO O TIPO DE VEÍCULO DE PASSEIO MAIS PESADO, COM CERCA DE 1.250KG.

MODELOS CONVENCIONAIS GERALMENTE POSSUEM APROXIMADAMENTE 15CM DO EIXO AO SOLO, ENQUANTO OS UTILITÁRIOS ESPORTIVOS TÊM, EM MÉDIA, 20CM.



SUAS RODAS POSSUEM 16 OU MAIS POLEGADAS.

TRADICIONALMENTE SUA TRACÇÃO É 4X4, MAS ATUALMENTE ALGUNS MODELOS DISPONIBILIZAM A OPÇÃO 4X2.

70 MIL KM DE GARANTIA SÓ A VIEMAR TEM

Só mesmo uma empresa inovadora como a *Viemar* para fornecer ao mercado **70 MIL KM OU 2 ANOS DE GARANTIA** para axiais, pivôs e terminais.

Com a *Viemar* você tem a **solução completa**: peças 100% projetadas e fabricadas no Brasil, com a garantia que só quem sabe fazer consegue dar.

➤ São 70.000Km de garantia **INÉDITOS** no mercado!

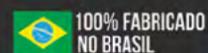
Cadastre-se para receber a garantia:
viemar.com.br/garantia70mil

Conheça os Combos Viemar:
Solução completa, Garantia Viemar



UMA FORÇA EM MOVIMENTO

www.viemar.com.br



Fornecedor Técnico Oficial



ELES NÃO PARAM DE CHEGAR

O gosto do brasileiro pelos SUVs vem aumentando nos últimos anos. As montadoras facilmente perceberam isso e investiram em seus portfólios quando se trata dessa categoria. Confira a seguir 3 modelos de carros que você nunca viu no Brasil. Fique tranquilo, em 2018 eles dão as caras por aqui:





VOLVO XC40

CARACTERÍSTICAS	CARACTERÍSTICAS	INFORMAÇÕES
<p>COMPRIMENTO 4,42m</p>	<p>PREÇO R\$170mil - R\$220mil</p>	<p>A marca que traz os carros mais seguros do mundo desenvolveu o menor SUV do seu portfólio. Apesar disso, o XC40 traz todos os itens de série de modelo superiores - XC60, por exemplo. O veículo vai concorrer com o Jeep Compass.</p>
<p>POTÊNCIA 247cv</p>	<p>ANO 2018</p>	



TOYOTA C-HR

CARACTERÍSTICAS

COMPRIMENTO
5,34m

POTÊNCIA
122cv

ARRANQUE
0 a 100km/h - 9,5s

CARACTERÍSTICAS

MOTOR
1.8 turbo

PREÇO
R\$120.000

ANO
2018

INFORMAÇÕES

Um modelo que chega para desbancar o Honda HR-V- a disputa já começa no nome. A intenção da Toyota é trazer apenas uma versão do CH-R: um híbrido de 122 cavalos. Além disso, os japoneses pretendem produzi-lo em território nacional, assim que possível.

MITSUBISHI ECLIPSE CROSS

CARACTERÍSTICAS	CARACTERÍSTICAS	INFORMAÇÕES
POTÊNCIA 163cv	PREÇO R\$125.000	O Eclipse de cara nova e com função nova. A velocidade não é mais o foco aqui. Esse SUV surge com um design inovador e com elementos tecnológicos, como um touchpad e um controlador de velocidade de cruzeiro. Seu modelo fica entre o ASX e a Outlander.
PORTA-MALAS 488L	COMPRIMENTO 4,4m	
	ANO 2018	



NSK, LINHA COMPLETA DE ROLAMENTOS PARA VEÍCULOS LEVES E PESADOS.



Com mais de 100 anos, a NSK é hoje parceira das principais montadoras do mundo. Além de uma linha completa de rolamentos automotivos, a NSK tem tecnologia de ponta para desenvolver produtos de alta qualidade e com o melhor custo-benefício do mercado.

A NSK oferece uma linha completa de rolamentos para: Roda, Alternador, Transmissão (AT e MT), Sistema de Direção, Sistema de Refrigeração (Viscous Fan e Compressor de Ar Condicionado), Bomba D'água, Polias, Tensionadores, Eixo de Comando de Válvula, Virabrequim, Turbo Compressores e Embreagem Eletromagnética (MCB). Além disso, também oferece o Sistema de Direção Elétrica (EPS).

Dispondo de uma estrutura invejável, com 65 fábricas em 13 países e 14 centros tecnológicos pelo mundo, entre eles o BTC - Centro Tecnológico Brasileiro em Suzano (SP), a NSK possui conhecimento e experiência para desenvolver, sempre em conjunto com seus clientes, soluções práticas e inovadoras.

NSK, DEFININDO O FUTURO EM MOVIMENTO

PARA ONDE VAI O CARRO | ESTOFADOS



Com a missão de serem confortáveis e colaborarem para o estilo do veículo, os estofados têm os mais diversos modelos para satisfazer motoristas e passageiros. As opções em tecidos para essa parte do automóvel são variadas: couro, courvin, teares, malharia, entre outros. Ainda assim, o descarte deles é um assunto pouco abordado. Confira a seguir a história da peça e como ela pode ser reutilizada.

01.

HISTÓRIA

Os estofados estão presentes nos carros desde os primeiros modelos da história. Um dos primeiros veículos inventados, o Benz Patent-Motorwagen de 1885, tinha um estofado, assim como o Ford T, de 1908, o primeiro carro que se popularizou, mesmo que não fossem tão confortáveis



02.

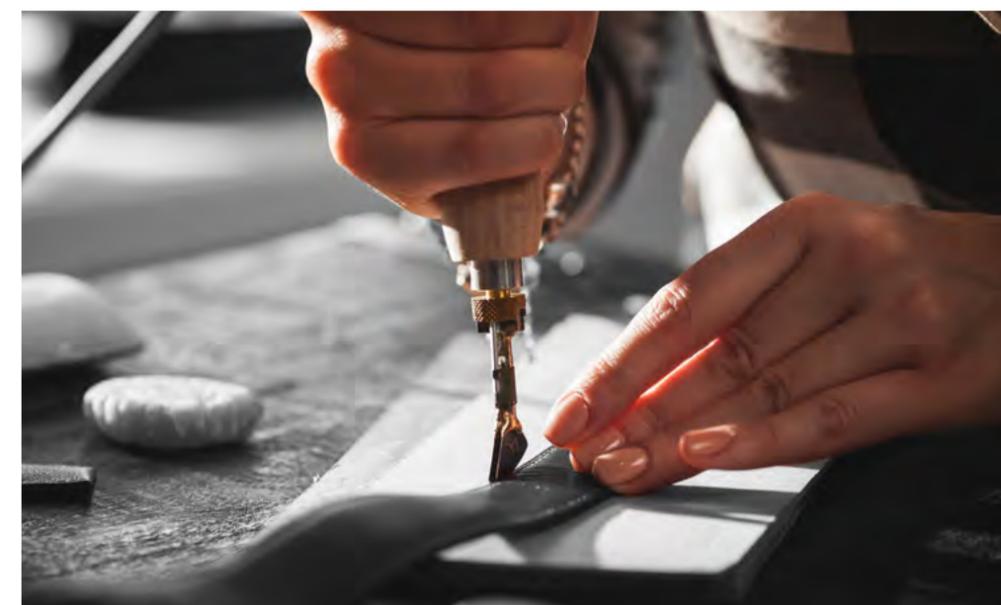
COMPOSIÇÃO

Eles têm várias opções de tecidos: couro, courvin, teares, malharia e tecido navalhado. Dentro, o banco é composto de espuma. Normalmente, a espuma é injetada em uma forma para ter um design que seja confortável e estiloso para o passageiro do veículo.

03.

RECICLAGEM

Em São Bernardo do Campo existe o projeto Costurando o Futuro desde 2009. Desenvolvido pela Fundação Volkswagen, a ação já reciclou mais de 75 toneladas de tecido automotivo que não foram enviados a aterros sanitários. O material é reaproveitado e acaba sendo transformado em mochilas, bolsas, carteiras, entre outros acessórios.



04.

NOVAS OPÇÕES

As montadoras já reciclam as sobras de espuma de poliuretano para utilizar na produção de estofados dos veículos. O material é triturado e passa por um tratamento termoquímico, para depois ser moldado no formato de assentos e apoios de cabeça. Esse método substitui a espuma à base de soja, que causa menos impacto no ambiente, mas é menos reaproveitada pelos fabricantes de veículos.



DIFERENTES FORMAS DE ATENDIMENTO

Uma relação estável com o cliente é essencial para o sucesso de qualquer negócio. Entender as necessidades do seu público-alvo, oferecer materiais de qualidade e estabelecer canais efetivos de comunicação são saídas ideais para este resultado. Ao visar tais pontos, diferentes setores automotivos procuram evoluir e aprimorar suas ferramentas.

Voltada ao mercado de reposição, a ZF Aftermarket é um dos segmentos automotivos que segue reforçando sua atuação no suporte ao cliente. Responsável pela direção de Aftermarket na empresa, Alberto Rufini explica como o grupo dialoga com o futuro: "Nos últimos meses ampliamos e reforçamos as ações para dar suporte a todos os clientes da cadeia oferecendo uma série de canais de contato".

A aposta na especialização de canais de atendimento é um dos atuais focos da empresa. Por meio de um portal a marca investiu na relação pós compra, ao torná-lo totalmente voltado às questões de garantia a clientes com quem mantém relacionamento comercial. Por meio de



um sistema seguro e confiável, estes podem tratar todas as questões no conforto de seus estabelecimentos. Junto ao site, a ZF disponibilizou uma equipe de Customer Service dedicada ao atendimento após a inserção do pedido.

A inserção de concessionárias pelo país é outra via para atender parte do público. Com uma rede de 64 concessionárias, eles visam prestar seus serviços a uma demanda do segmento pesado com foco na transmissão para veículos comerciais. Oficinas especializadas em mecanismos de direção TRW prestarão também suporte no reparo de caixas de direção para concessionárias.

"Nosso time técnico e comercial de campo é formado por especialistas no mercado de reposição e reforçam o suporte oferecido ao mercado. Todos os nossos esforços estão destinados a disponibilizar aos clientes ZF a melhor experiência, assegurando o atendimento de todas as nossas marcas", afirma o diretor Alberto.

A central de atendimento, por exemplo, conta com equipe especializada no atendimento a dúvidas técnicas.

O contato pode ser realizado pelo telefone 0800 0111 100, Whatsapp - 15 99619 9689 ou pelo e-mail aftermarket.southamerica@zf.com.

POWERED BY:

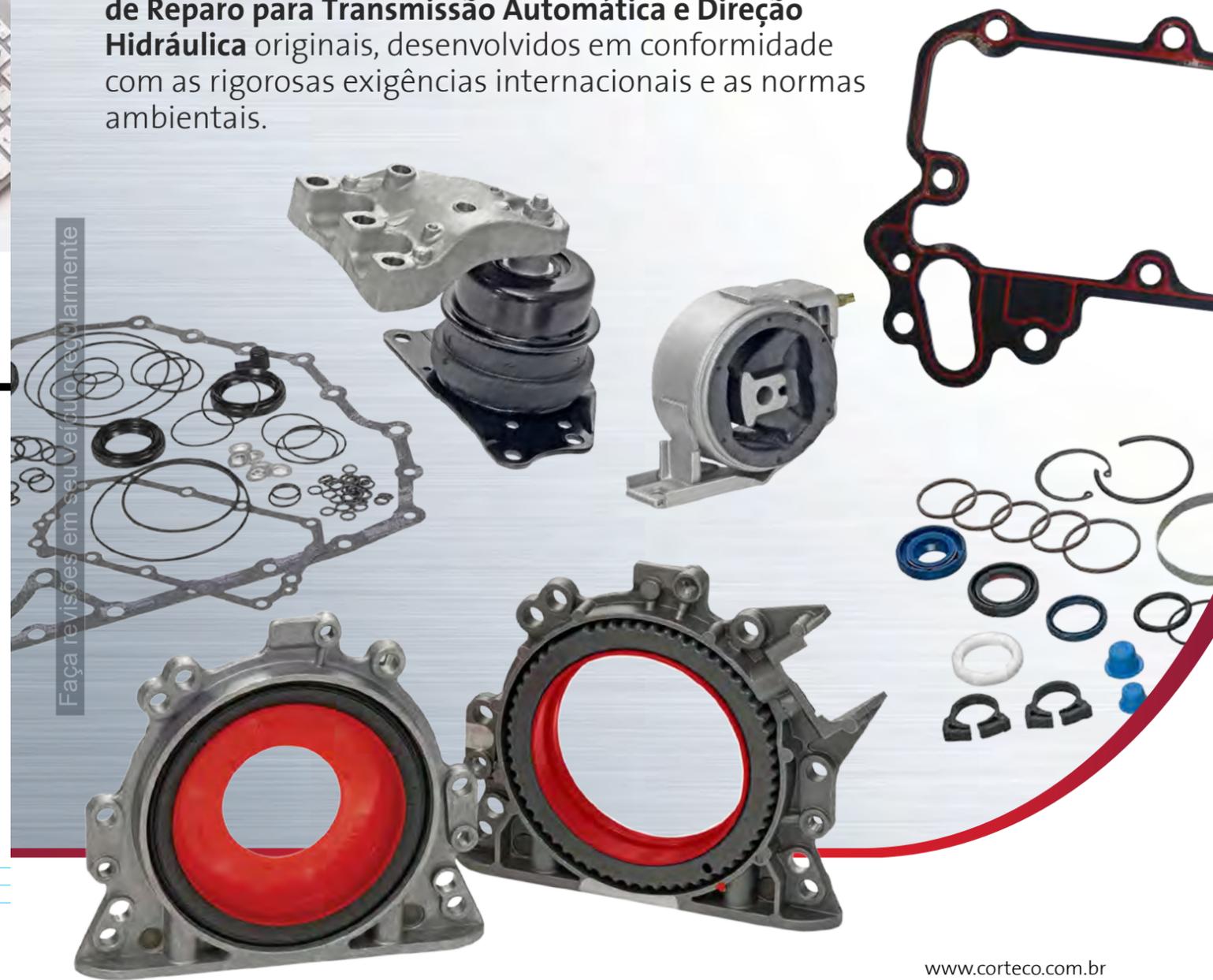


FREUDENBERG-NOK
TECNOLOGIA EM VEDAÇÃO

A MARCA PREFERIDA PELAS MONTADORAS, TAMBÉM É A ESCOLHA CERTA NA REPOSIÇÃO!

Linha completa de **Retentores, Coxins, Juntas, Kits de Reparo para Transmissão Automática e Direção Hidráulica** originais, desenvolvidos em conformidade com as rigorosas exigências internacionais e as normas ambientais.

Faça revisões em seu veículo regularmente



Seja **Original**, seja **Freudenberg-NOK**

www.corteco.com.br



Divisão de Reposição

O QUE MUDOU DEPOIS DA LEI SECA?

11.705/2008. Este foi o número dado a lei responsável pelo combate de um dos maiores causadores de mortes no Brasil- a embriaguez ao volante. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o álcool, durante anos, é um dos maiores responsáveis por mortes no trânsito em todo o mundo. Entre as vítimas destes acidentes, dois terços apresentaram taxa de alcoolemia superior a 0,6 g/l.

No dia 19 de junho de 2008 o sancionamento da lei foi realizado e após o seu acionamento, diversos motoristas reagiram de forma negativa. Durante meses, o motivo esteve ligado principalmente ao fato de estarem sujeitos a realização obrigatória do teste do bafômetro (dispositivo capaz de reconhecer o nível de álcool presente no sangue), no entanto, as mudanças pouco a pouco tornaram-se nítidas e a necessidade da vigência da lei foi comprovada.

O trânsito ainda é um dos maiores causadores de morte no Brasil. Durante os seus nove anos de vigência mais de 150 mil condutores perderam as suas carteiras por assumirem a direção de seus veículos alcoolizados. Mas o mais importante é que os resultados dessa mudança foram nítidos. Confira alguns deles e descubra as consequências da Lei Seca.

Diminuição nos óbitos por embriaguez ao volante:

2013	2015
42.266 mortes	37.306 mortes

Fonte: Ministério da Saúde

Diminuição nas taxas de acidentes:

2012	2014
7.594 acidentes	7.391 acidentes

Fonte: Polícia Rodoviária Federal

Criação da Campanha Maio Amarelo

Movimento que visa chamar a atenção para o alto índice de mortos e feridos no trânsito.

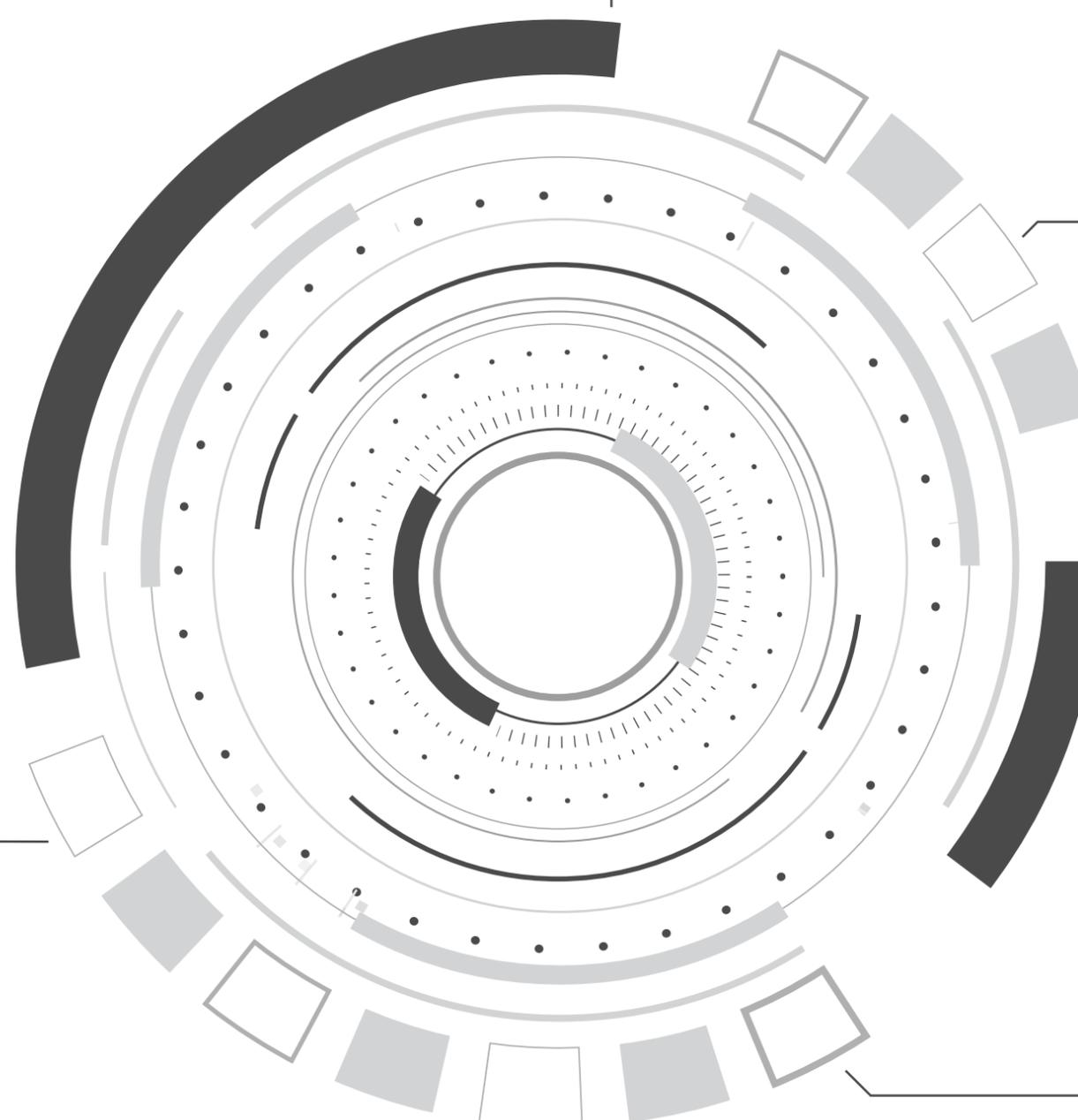
Multa

R\$ 1.500,00 a venda varejista ou o oferecimento de bebidas alcoólicas na faixa de domínio de rodovia federal.

Diminuição nos números de condutores alcoolizados:

2015	2016
1.110 autuados	813 autuados

Fonte: Departamento de Trânsito



CORREIAS SINCRONIZADORAS TEFLONADAS PARA TER UM MELHOR DESEMPENHO

Especialista em correias automotivas, a Dayco oferece um vasto catálogo deste tipo de componente. A correia sincronizadora, ou dentada, como é popularmente conhecida,

é responsável por manter o sincronismo do motor, transmitindo a força do eixo inferior (virabrequim) ao eixo superior (comando de válvula), para gerar o movimento



Veículos de alta performance como Volkswagen Jetta, Renault Duster, Ford Focus (motor Sigma), modelos da Ferrari e Maserati, entre outros carros utilizam originalmente a correia sincronizadora teflonada.

Ela oferece maior resistência mecânica e térmica, quilometragem superior – com troca recomendada em torno de 100.000 km – além de maior aderência entre a correia e polia, gerando melhor desempenho. Seu dorso é composto por um tecido especial que aumenta a resistência lateral ao desgaste por eventual desalinhamento.



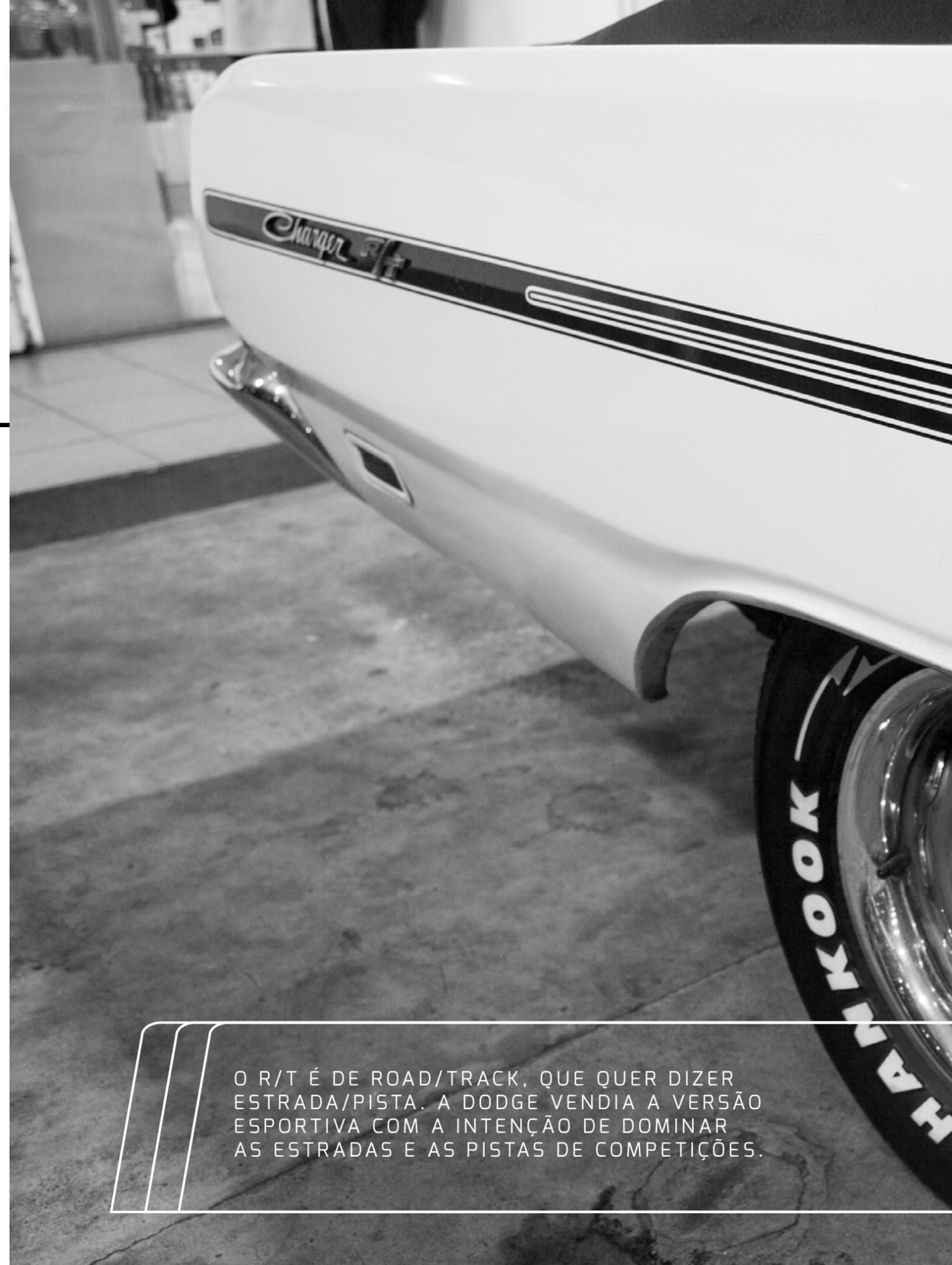
A correia teflonada High Tenacity ® (HT) é uma evolução das correias convencionais (HNBR), desenvolvida e patenteada pela Dayco, e produto original nos motores que exigem esse tipo de tecnologia, em todo o mundo. Pode ser facilmente identificada pela sigla HT ao final do seu código e pela coloração clara na parte interna. A correia teflonada High Tenacity ® (HT) é uma evolução das correias convencionais (HNBR), desenvolvida e patenteada pela Dayco, e produto original nos motores que exigem esse tipo de tecnologia, em todo o mundo. Pode ser facilmente identificada pela sigla HT ao final do seu código e pela coloração clara na parte interna.

“Esse modelo de correia já era utilizado em alguns veículos premium, fora do Brasil, como a Ferrari. Quando a tecnologia dos propulsores chegou ao nosso país, tornou-se necessário que os acessórios de funcionamento acompanhassem essa evolução. Alguns carros já apresentam em seu conjunto de distribuição original a correia teflonada, que foi desenvolvida com uma composição própria para suportar não somente altas temperaturas, mas também o formato específico das engrenagens, trazendo um deslize mais harmônico ao sistema”, explica o reparador Edson Roberto de Ávila, o Mingau, da Mingau Automobilística.

POWERED BY:

DAYCO

O R/T É DE ROAD/TRACK, QUE QUER DIZER ESTRADA/PISTA. A DODGE VENDIA A VERSÃO ESPORTIVA COM A INTENÇÃO DE DOMINAR AS ESTRADAS E AS PISTAS DE COMPETIÇÕES.



ENTENDA COMO FUNCIONA A CORREIA DENTADA

Especialista quando o assunto são os componentes de acionamento de correia, a Schaeffler, através de sua marca INA, dá as melhores dicas e explicações sobre estes

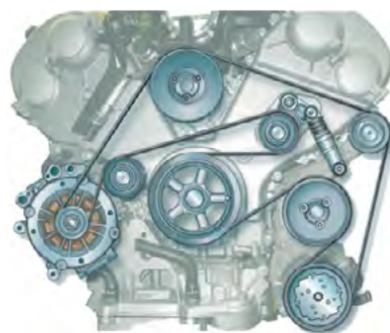
componentes. Este tipo de sistema tem diversas funções, que serão explanadas abaixo:



O acionamento de correia em automóveis têm duas funções: o controle das válvulas é assumido por uma correia dentada, que transmite o movimento rotativo do virabrequim, por ligação positiva, para o eixo de comando de válvulas na relação 2:1, proporcionando assim a interação temporalmente sintonizada entre si (tempos de controle) entre o movimento do êmbolo e o controle da válvula.

A segunda função de uma transmissão de correia é o acionamento dos agregados adicionais – também conhecido por acionamento de agregados – como, por exemplo, alternador, bomba de líquido refrigerante, bomba auxiliar de direção ou compressor.

Os sistemas de acionamento de agregados podem estar divididos em um, dois ou mais acionamentos individuais, mas em geral são concebidos como um “acionamento de serpentina”. O acionamento é realizado através de uma correia de várias nervuras com perfil PK, cuja tensão é adaptada, por meio de um sistema de tensão de correias mecânico ou hidráulico, aos respectivos esforços.



As polias tensoras e as polias de desvio são utilizadas tanto nos acionamentos de controle como de agregados. Eles transmitem a força do tensor da correia para as correias e asseguram uma tensão constante do componente. Essas peças são compostas por um disco de rolamento metálico ou plástico, no qual está incorporado um rolamento esférico de nervuras de uma ou duas filas. Podem ter superfícies de rolamento lisas ou perfiladas. Após a fixação do rolo, é aberta uma tampa protetora de plástico. Também podem ser utilizadas tampas protetoras metálicas ou plásticas especialmente formadas para proteger o alojamento dos rolos de desvio.

A correia dentada em si é de plástico, sendo reforçada no tirante por um fio de fibra de vidro e nas suas partes de trás por tecido de poliamida. Uma camada intermédia resistente à temperatura proporciona uma boa interação dos materiais. Os dentes são igualmente reforçados por poliamida, para proteger do desgaste.

POWERED BY:



OVELHAS, PINGUINS E JIPES

Em busca de balconistas pelo mundo

Carros andando na mão inglesa. Um lugar tomado por ovelhas. Clima polar. Este lugar não fica na Europa. Estamos na América do Sul, mais exatamente nas Ilhas Falkland, ou Malvinas. O território dependente do Reino Unido é tema recorrente de problemas políticos pela disputa entre Argentina e Grã-Bretanha, que acabou desencadeando a Guerra das Malvinas em 1982. Polêmicas à parte, este pedaço tão ao sul de nosso continente é um lugar curioso. As Falkland são formadas por 778 ilhas e tem apenas 3.400 habitantes. Por outro lado, as Malvinas tem uma superpopulação de ovelhas, principal criação dos fazendeiros, com cerca de meio milhão delas espalhadas no território de 12.200 km². O pinguim-de-magalhães e o pinguim-rei são outras figuras fáceis de encontrar por aqui. Banhada pelo Atlântico Sul, a

capital do território é a cidade de Port Stanley, que concentra grande parte da população das ilhas. Lá fica a TT Motors @ Falklands 4x4, loja de peças e componentes de carros, assim como outros tipos de veículos, desde motos até caminhões, que funciona há 16 anos. Conversamos com a balconista Jade Ilejay, uma filipina que mora neste canto da América do Sul.

Jade, que tem dois anos e meio de experiência no ramo, nos conta sobre o cenário das autopeças nas Malvinas. As peças que são mais vendidas no estabelecimento são pneus, filtros, eixos e suspensões. Os dois últimos itens são os que mais envolvem problemas nos veículos da ilha. Um dos motivos para isso é que grande parte das estradas não são pavimentadas, o que desgasta esses componentes com mais rapidez.

Ela nos conta que pelo motivo das estradas, os veículos na ilha mais comuns são os jipes: Land Rover Defender, Toyota Land Cruiser e Mitsubishi Pajero. Por consequência, os pneus para lama e neve são item obrigatório de qualquer motorista, além das correias de reboque. O frio também é um problema, já que a média anual da temperatura das Malvinas não passa dos 7°C. Por ser um território britânico, as Falkland recebem produtos da sua “pátria-mãe”. “As peças vêm da Inglaterra. Todas novas, originais e especiais para a reposição”, conta Jade. Ela também diz que mesmo estando em um território com 778 ilhas, a TT Motors @ Falklands 4x4 faz de tudo para vender para os lugares mais afastados. “Clientes de outras ilhas normalmente fazem o pedido por e-mail ou telefone. Feito isso, mandamos os componentes através do correio”, finaliza.



Falkland (Malvinas):

Ilhas Malvinas
Capital: Port Stanley
Localização: América do Sul
Língua oficial: Inglês
3,4 mil habitantes
Moeda: Libra das Malvinas

BALCONISTA POR UM DIA



Para viver na pele um dia da profissão de balconista, eu, Guilherme Torres, jornalista da revista Balconista S/A, decidi conferir de perto como é uma tarde de trabalho atrás do balcão. Quem me ajudou foi o José Carlos, profissional com anos de experiência. Confira:

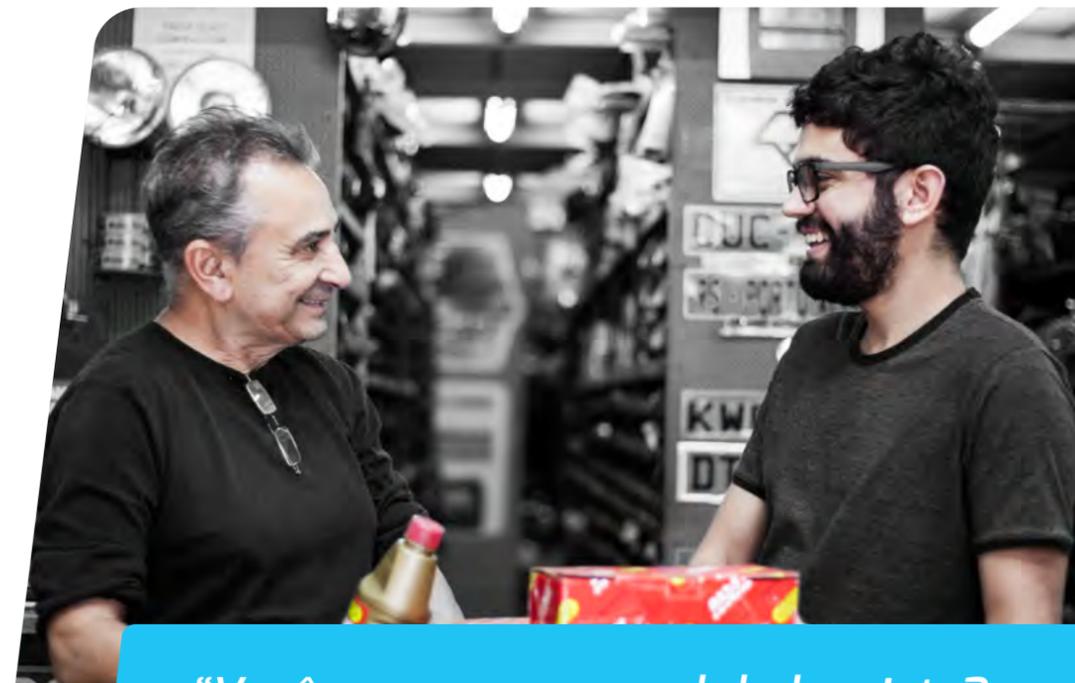
Logo quando cheguei na Auto Peça MerceVolks, às 8h da manhã, José Carlos, dono da loja, me mostrou que o dia seria corrido. "Vem, vamos tomar um cafezinho rápido para eu já te mostrar como funciona a loja". Sem nem perceber, em menos de cinco minutos eu já estava dentro do enorme estoque da loja. "Aqui é assim, as coisas estão mais ou menos guardadas no

mesmo lugar desde 1972, o negócio é ir decorando. Até tem no sistema da loja a localização das peças, mas se souber de cabeça é mais fácil e rápido", explica José. Depois de me mostrar onde estavam os itens mais vendidos, como filtros, freios e óleos, Zé Carlos me deu uma dica preciosa: "O principal é deixar o cliente contente. Se o cliente é palmeirense, você também

é. Se é corinthiano, você automaticamente muda de time. Se ele diz que seu time foi prejudicado pelo juiz, você concorda na hora e faz questão de afirmar que o gol foi realmente irregular. Se ele diz que é mineiro, você já emenda 'Olha só! Eu também sou, uai'. Para deixar ele mais feliz ainda pode oferecer um descontinho de vez em quando."

Uma última lição antes de ir para o balcão: não importa o que aconteça, não se aceitam cheques na MerceVolks. "A gente faz de tudo para ajudar o cara. Mas o motorista de caminhão não tem endereço fixo. Hoje ele está aqui, amanhã na Bahia, depois no Rio Grande do Sul, e depois no Rio Grande do Norte. Então a gente tem que se proteger. Um calote de menos de mil reais pode complicar o final do mês", conta José.

Em menos de dois minutos já recebi um "puxão de orelha". Enquanto esperava meu primeiro cliente, me apoiei no balcão com os braços cruzados. "Você quer ser um grande balconista?", me perguntou José, "comece com a postura correta. A maneira apropriada de esperar um cliente é com os dois braços bem estendidos e as palmas da mão bem abertas sobre o balcão."



"Você quer ser um grande balconista? Comece com a postura correta"



Pouco tempo depois, consegui realizar primeira venda: retentor, rolamento e pista. Tudo fácil de encontrar no estoque. Com a ajuda do José, imprimi a nota fiscal e entreguei as peças. Logo depois, chega o Cabeça, mecânico amigo de longa data do Zé Carlos. "Olha aqui, Cabeça, esse é meu funcionário novo. Pode pedir tudo pra ele". Cabeça me entregou uma extensa lista com as peças

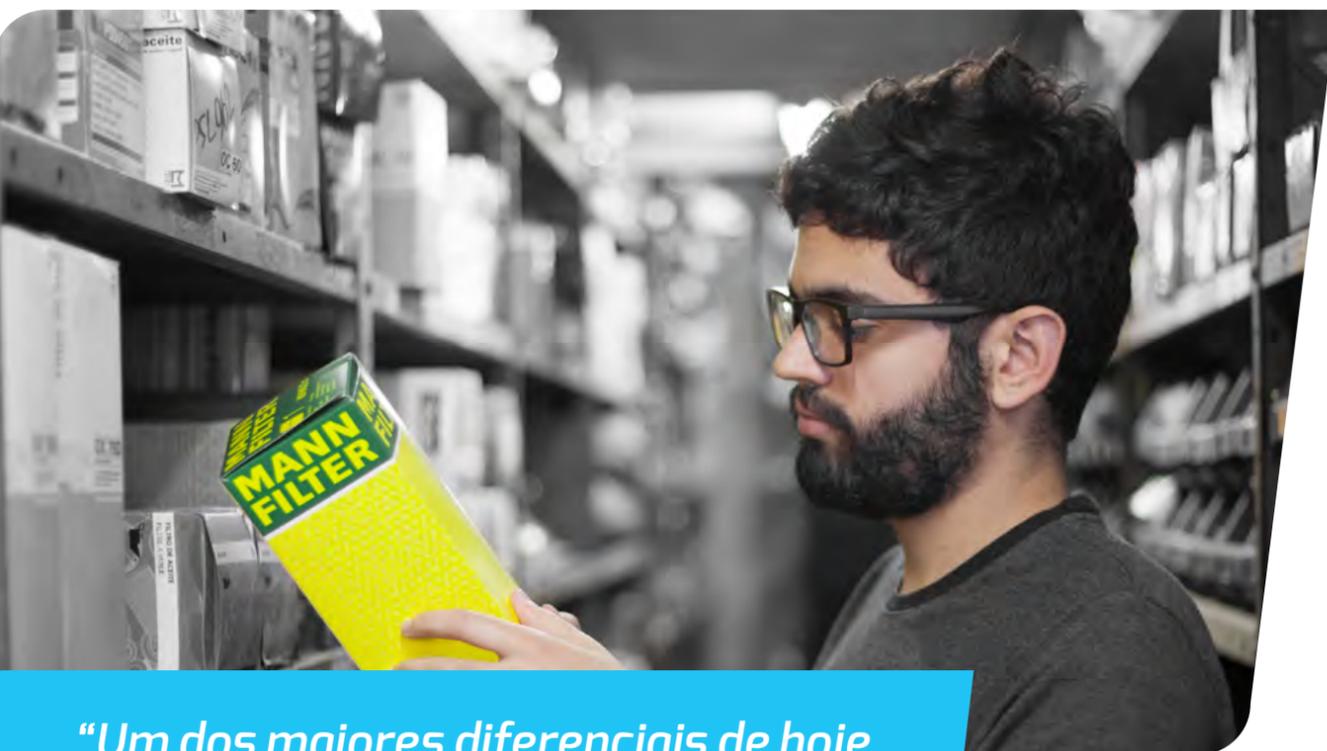
que necessitava: coroa e pinhão, porca do pinhão, porca da ponta do pinhão, retentor do pinhão, rolamento do diferencial, junta da tampa do diferencial, junta do semi eixo, calço de regulagem, parafusos, parafusos da caixa satélite e rolamento da ponta do pinhão. Com a lista em mãos fui com o Nelson, funcionário da loja há 12 anos, até o estoque separar as peças e colocar tudo

em uma caixa, como se fosse um kit especial para o Cabeça, que voltaria cerca de duas horas depois para buscar sua encomenda. De volta para o balcão, uma tarefa mais fácil. Outro mecânico veio buscar uma peça que havia sido encomendada no dia anterior, um tubo de refrigeração de uma Sprinter 311 Cdi, van da Mercedes-Benz. "Se nós não temos a peça temos que ir atrás. O importante

é passar confiança para o cliente que vamos conseguir o mais rápido possível e, claro, cumprir com a palavra”, explica José. Depois de organizar algumas coisas no corredor de filtros, voltei para o balcão e recebi mais um cliente. Dessa vez, a peça necessária era um rolamento do cardan de um caminhão modelo 1933. Como tínhamos o produto para pronta entrega, foi só embalar e fazer a nota. Porém, na hora de efetuar a compra, um

problema: o cliente queria pagar com cheque. Não precisei nem olhar para o José e, já sabendo que seria impossível aceitar o cheque, prontamente solicitei ao rapaz se seria possível efetuar o pagamento de outra forma, e na hora ele me disse, “cara, fui tão mal atendido na outra loja que eu vou dar um jeito de trocar esse cheque só para comprar com vocês”. Inclusive, para José, um dos maiores diferenciais de hoje,

tanto para o balconista quanto para o distribuidor, é ter boa vontade no atendimento. “Tem muita gente que fica de braço cruzado, mexendo no celular... qualquer coisa que você pede a pessoa já acha difícil, principalmente os mais novos. Lá na SK, por exemplo, tem um menino que me atende que é super atencioso, Silvinho o nome dele. Chega a ser impressionante, qualquer coisa que você precisa ele dá um jeito”, diz José.



“Um dos maiores diferenciais de hoje é ter boa vontade no atendimento”

Fora isso, o dono da MerceVolks desde 1972 lista outra característica importante para um balconista nota dez: conhecimento. Mas, como o próprio José me disse, “ninguém nasce sabendo”. E, diferentemente da área mecânica, não existe curso para ser balconista de autopeça. “O curso de autopeça é o dia-a-dia. Só assim você vai aprender, não tem outro jeito”.

Terminei o meu dia na MerceVolks com um olhar completamente diferente sobre os balconistas. Sem dúvida, nunca vou me esquecer de algumas dicas preciosas de quem está há 45 anos na parte de trás do balcão: boa vontade, conhecimento, fazer o cliente feliz e, claro, nunca aceitar cheques. **b.**

Lâmpadas de LED para faróis Philips: Do futuro, direto para seu carro

PHILIPS

A instalação das lâmpadas de LED caracteriza mudança de tecnologia e deve constar no documento do veículo. A Lumileds não aceitará qualquer responsabilidade e / ou penalidade, é de sua responsabilidade utilizar as lâmpadas de LED retrofit de acordo com os requisitos legais aplicáveis

Abra as portas para o futuro da iluminação com lâmpadas em LED para faróis da Philips. Elas agregam, em uma mesma lâmpada, os benefícios do LED como, a melhor capacidade de iluminação, durabilidade extramente longa e estilo inconfundível da luz branca e brilhante.

A tecnologia Philips ainda garante a projeção da luz no local correto e assim, permite enxergar mais longe, sem ofuscar outros motoristas.

Disponível para farol alto e baixo no formato H4 e farol de neblina, H8, H11 e H16, as lâmpadas vão te surpreender.

Conheça a linha de LED para faróis Philips e seja bem-vindo ao futuro.

PHILIPS

www.philips.com.br/auto

POR DENTRO DO PETRONAS SYNTIUM

O PETRONAS Syntium com tecnologia °CoolTech™ é um lubrificante que foi especialmente desenvolvido para auxiliar na redução do aquecimento excessivo e manter o desempenho máximo do motor para uma condução mais tranquila dos carros de passeio. Ele combate o aquecimento excessivo do motor que, muitas vezes, não é notado pelo motorista. Essa elevação da temperatura é causada por situações do dia a dia nas ruas e estradas, como congestionamentos, ladeiras e acelerações constantes, além de motores menores e mais potentes.



Quais as vantagens?

São três principais benefícios oferecidos ao motorista por meio da redução do aquecimento excessivo: primeiro, impede a falha do motor, protegendo os componentes essenciais, mesmo sob altas temperaturas. Segundo, mantém o grau de viscosidade por mais tempo, fazendo-o resistir à oxidação em altas temperaturas para garantir a lubrificação ideal das peças do motor. Por último, o PETRONAS Syntium com tecnologia °CoolTech™ mantém máximo desempenho, protegendo contra a formação de depósitos causados pelo aquecimento excessivo do motor mesmo sob condições extremas de condução.



POWERED BY:



PETRONAS

Tecnologia °CoolTech™

O CEO da PETRONAS nas Américas, Guilherme de Paula, conta que a tecnologia °CoolTech™ "possui uma fórmula exclusiva com moléculas mais resistentes que absorvem e reduzem o aquecimento excessivo dos componentes essenciais do motor, minimizando os danos e garantindo máxima performance".

Desenvolvido e testado no Centro Global de Pesquisa e Tecnologia da PLI (PETRONAS Lubrificantes International), em Turim na Itália, sua formulação única e exclusiva é comprovadamente superior aos lubrificantes convencionais em relação à capacidade de transferência de energia. Os resultados mostram que PETRONAS Syntium possui uma capacidade até 63% superior em relação aos demais. Além disso, a tecnologia °CoolTech™ proporciona uma dissipação de altas temperaturas em torno de 51% mais eficiente, estabilizando a temperatura do motor em seu nível ideal, mesmo sob condições severas de utilização.

Fórmula 1

Com ampla experiência na Fórmula 1, a PETRONAS passou anos aprimorando e personalizando combustíveis e lubrificantes para os motores mais exigentes. Essa experiência possibilitou à PETRONAS fornecer os mais avançados e tecnológicos produtos através do conceito Fluid Technology Solutions, incluindo o lubrificante PETRONAS Syntium, atendendo às exigências complexas e extremas do motor Hybrid Power Unit e dos chassis da Silver Arrows.

Quem confirma a qualidade dos produtos PETRONAS é Lewis Hamilton, tricampeão da categoria: "Em 2014, o novo regulamento da Fórmula 1 exigiu a utilização de motores menores e mais eficientes energeticamente. Apesar da redução, a mesma quantidade de energia é produzida, causando significativamente mais aquecimento dentro do motor, semelhante ao que acontece nos motores modernos dos veículos. Isto gera muito esforço podendo danificar os componentes essenciais do motor. O lubrificante desempenha um papel essencial para controlar a temperatura do motor evitando o aquecimento excessivo", disse Lewis Hamilton, piloto da equipe MERCEDES AMG PETRONAS.



CABOS FLEXÍVEIS

SUA SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR



www.fania.com.br ☎ (35) 3629 -5811

www.facebook.com/faniacabos

HAPPY HOUR

Em fevereiro não tem desculpa. O ano começa pra valer. E nada melhor do que entrar de vez em 2018 economizando dinheiro. Aqui vai algumas dicas para quem quer poupar e encher os bolsos logo no começo do ano.

APLICATIVOS



Muitas vezes você precisa comprar algo e fica na dúvida se está pagando o melhor preço ou não. É justamente pra isso que o aplicativo serve. Esclareça sua vida. Descubra o melhor preço para aquilo que você quer adquirir.

BUSCAPÉ



APONTAOFERTAS

A mesma ideia do Buscapé. O app junta ofertas das redondezas, cita as distâncias as quais os produtos se encontram, e tempo para efetuar a compra. O idealizador vem do Apontador, famoso site de reservas online.

Quem nunca foi jantar com amigos e na hora de pagar a conta teve problemas na divisão? Esse aplicativo existe para que, justamente, isso seja evitado. Divida a conta com precisão e não crie intrigas desnecessárias!

CONTA COLETIVA

DRINKS DE ÁGUA DE COCO



THE COCONUT LEMON

Bata um limão siciliano com água de coco (uma xícara) e açúcar no liquidificador. Coe e coloque num copo com bastante gelo. Por último, acrescente 2 colheres de sopa de vodka. Saúde!



CONDESSA

Misture, numa coqueteleira, 90 ml de vodka com 90 ml de água de coco e gelo. Bata bem. Sirva em um copo e finalize com uma rodela de limão e uma folha de hortelã.



IEMANJÁ

Ingredientes: uma dose de cachaça, uma dose de suco de abacaxi, uma dose de água de coco, uma colher de sopa de suco de caju. Bata bem os ingredientes em uma coqueteleira com cubos de gelo e sirva num copo alto.

LIVROS

Livros com preços justos e acessíveis, para acompanhar suas viagens. Seleccionamos três incríveis sucesso para enriquecer o seu dia.



LUGARES ESCUROS

A autora Gillian Flynn leva o leitor em diferentes lugares e em diferentes direções. Escrito com uma linguagem precisamente atrativa, esse suspense evidencia as mentiras que uma criança pode contar a si mesma para superar um trauma de infância.



O DIÁRIO DE ANNE FRANK

Não se trata de qualquer livro. É simplesmente uma das obras mais vendidas no mundo. O relato de uma jovem que tentou sobreviver ao holocausto. Detalhes, emoção e veracidade são alguns fatores que você encontra nessa experiência única.

b.

BALCONISTA S/A

UM PROJETO SK AUTOMOTIVE

O Balconista S/A é um projeto da SK Automotive com o apoio das principais indústrias de autopeças do mercado. A parceria entre estas empresas permitiu a criação da maior plataforma de conteúdo com foco exclusivo no balconista. Uma iniciativa que busca impulsionar o crescimento profissional da cadeia de vendas do mercado e contribuir com a evolução do setor.

Apresentado por:



www.balconistasa.com.br

/balconistasa

Com o apoio de:



PENSAMOS FORA DA CAIXA PARA TRAZER A SOLUÇÃO COMPLETA DENTRO DELA!



Novos Kits Dayco com bomba d'água



Substituindo todo o sistema de transmissão de força pelo Kit Dayco com bomba d'água você garantirá maior confiabilidade, segurança e qualidade.



Qualidade



Segurança



Economia

MOVE FORWARD. ALWAYS.™
www.dayco.com



Razões não faltam para você ser bom de peça em 2018.

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

CHECKLIST:

- Mais de 10 treinamentos disponíveis com certificação.
- Conteúdo sobre o dia a dia do mecânico.
- Vídeos com dicas sobre peças e reparação.
- Suporte online completo.

Ser Amigo Bom de Peça é ter acesso ao conhecimento sem precisar pagar por ele. É isso que buscamos. Um canal livre, que ofereça aos reparadores a oportunidade de serem ainda melhores no que fazem. **Vamos nessa?**



AFTERMARKET
LEMFÖRDER  SACHS  TRW



AMIGO
BOM DE
PEÇA

amigobomdepeca.com.br
[youtube/amigobomdepeca](https://www.youtube.com/amigobomdepeca)
[facebook/amigobomdepeca](https://www.facebook.com/amigobomdepeca)